

Leonardo Mota/Hemoam



O Hemoam destaca que a atenção aos primeiros sintomas pode ser decisiva, pois o diagnóstico precoce é um dos principais fatores para o sucesso do tratamento da leucemia, aumentando as chances de cura e reduzindo complicações

Fevereiro Laranja: Hemoam reforça a importância do diagnóstico precoce e tratamento da leucemia

Em 2025, foram diagnosticados 97 novos casos de leucemia no Amazonas, dos quais 45 em crianças e adolescentes e 52 em adultos

O mês de fevereiro marca a campanha Fevereiro Laranja, de conscientização sobre a leucemia, e a Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam) reforça a importância do diagnóstico precoce e do acesso ao tratamento especializado oferecido pela unidade.

Em 2025, foram diagnosticados 97 novos casos de leucemia no estado, sendo 45 em crianças e adolescentes e 52 em adultos, dados que reforçam a relevância das ações educativas e do acompanhamento contínuo realizado pelo Hemoam.

Entre os tipos de câncer, a Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é a de maior incidência em crianças e adolescentes. Há registros, também, de Leucemia Mieloide Aguda (LMA) e Leucemia Mieloide Crônica (LMC), que afetam diferentes faixas etárias.

A diretora-presidente do Hemoam, Socorro Sampaio, hematologista pediátrica, destaca



que a atenção aos primeiros sintomas pode ser decisiva. “O diagnóstico precoce é um dos principais fatores para o sucesso do tratamento da leucemia, aumentando as chances de cura e reduzindo complicações. A identificação da doença em estágios iniciais permite intervenções mais eficazes e melhora significativamente o prognóstico dos pacientes, podendo chegar a 85% de chances de cura”, afirma a médica.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico da leucemia pode ter início com exames simples, como o hemograma, que indicam alterações no sangue. Após a

confirmação, os pacientes recebem atendimento integral no Hemoam, com acompanhamento médico especializado, tratamento quimioterápico, suporte transfusional e assistência multiprofissional.

“Sintomas como cansaço excessivo, palidez, febre frequente, infecções recorrentes e manchas roxas pelo corpo merecem atenção. Ao notar qualquer um desses sinais, é essencial

procurar atendimento médico o quanto antes para uma avaliação adequada”, alerta a diretora-presidente.

A Fundação conta com uma equipe formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, odontólogos e assistentes sociais, que atuam de forma integrada para garantir um cuidado humanizado aos pacientes e suas famílias.

Para crianças e adolescentes, o Hemoam também oferece atividades lúdicas e terapêuticas, que auxiliam no enfrentamento do tratamento e na preservação da autoestima.